

Informe

FECO MÉR CIOPE

ANO XII | EDIÇÃO Nº 72 | NOV/DEZ 2023

11

Fique por Dentro

Contabilidade é a chave do sucesso das empresas

36

Fecomércio e Você

DEL Turismo aposta em Pernambuco para clientes



FÓRUNS DE DEBATES CONQUISTAM PERNAMBUCO

Eventos foram realizados em seis municípios, com diferentes temas, mas com o objetivo único de desenvolver o comércio local

24



Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios



25%

na compra ou renovação de certificados digitais da Fecomércio



Até 25%

nos hotéis, excursões, passeios e outros serviços do Sesc



20%

nos cursos do Senac

Até 70% em mais de 2.000 pontos de descontos no Brasil



Baixe agora no Google Play



Baixe agora na App Store



www.cartaodoempresario.com.br



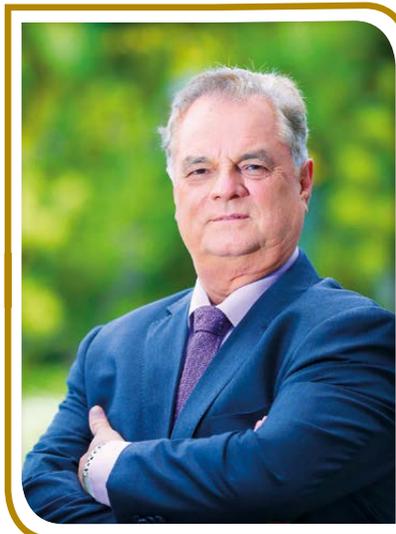
cartaodoempresario@fecomerccio-pe.com



(81) 9 9615.7488



@cartaodoempresario



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

CAPACITAÇÃO POR TODO O ESTADO

2023 foi o ano em que pudemos retomar a capacitação por todo estado de Pernambuco. Foram seis edições do Fórum de Debates, com temas e palestrantes adequados às necessidades de cada região. Após um longo período de pandemia, foi a oportunidade para a Fecomércio-PE voltar a se fazer presente mesmo nas cidades mais distantes, como mostramos nesta Informe Fecomércio-PE.

Nesta edição, é possível ainda se atualizar sobre projetos importantes realizados pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, como o DEL, que tem como objetivo o incentivo ao turismo, e a Loja Artesanato de Talentos, que vem capacitando e dando oportunidades para artesãos, em parceria com o Instituto JCPM.

Abordamos também a essencialidade dos cuidados com a pele em tempo de sol a pino, e detalhamos como a contabilidade é primordial para o sucesso de qualquer empresa. Para o desenvolvimento infantil, o brincar ao ar livre é tendência no Recife com a construção das Praças da Infância.

Em competições nacionais, o Senac Pernambuco é destaque devido à qualidade da formação profissional que oferece. Já o mercado de plantas é tema da seção “Negócios em Alta”, devido à procura em massa dos chamados “pais de planta”. Nesta edição, desmistificamos ainda o empréstimo consignado e apontamos quando ele é vantajoso.

**Esperamos que você tenha
uma ótima leitura!**

Fecomércio PE

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo



Expediente

Nov/ Dez 2023 | Edição 72

COORDENAÇÃO GERAL/ EDIÇÃO

Lucila Nastássia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Nilo Monteiro

FOTOS Agência Maker Mídia

REVISÃO Fabiane Cavalcanti

IMPRESSÃO CCS Gráfica

TIRAGEM 4.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.*

*Conteúdo produzido pelo Núcleo de
Branded Content da Dupla Comunicação*



  /FECOMERCIOPE
  @FECOMERCIOPE
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



Sumário



11

Fique por Dentro

O controle contábil é a chave para o crescimento das empresas



24

Capa

Fóruns de debates buscam desenvolver o comércio local



36

Fecomércio e Você

Experiência de viajar para o estado se renova com a DEL Turismo

6

Pense Positivo

Escolas do Sesc enaltecem as diferenças pela inclusão

21

Em Atualização

Pernambuco se destaca nas Competições Senac

40

Fecomércio e Você

Loja Artesanato de Talentos conquista pela sustentabilidade

50

Entrevista

João Roberto Tadros avalia o ano de 2023 para a CNC

16

Com Foco em Você

Verão exige proteção contra radiações solares

30

Negócios em Alta

Ambientes domésticos ganham vida com jardins

46

Divirta-se

Brincar ao ar livre é essencial para o desenvolvimento infantil



Pense Positivo

Por Lúcio Silva

CONECTANDO & DIFERENÇAS

Política de inclusão nas escolas do Sesc desenvolve estratégias aproximando a família, atividades culturais e novas metodologias





A escola é mais do que um espaço de aprendizado, é também e, principalmente, lugar de respeito, afeto, socialização e integração. Para o Sesc, uma educação inclusiva se constitui em várias frentes, desconstruindo saberes e integrando questões étnico-raciais, somadas a perspectivas de gênero e a vivências de pessoas com deficiências.

É na escola que os aprendizados podem se tornar alicerce para a vida adulta e nortear o convívio no âmbito profissional e pessoal. Por isso, é fundamental pensar de forma ampla os modelos pedagógicos padronizados, considerando a diversidade como um valor inegociável. E é nessa perspectiva que o Sesc Pernambuco desenvolve práticas de inclusão em suas 14 unidades educacionais espalhadas pelo estado, a fim de reconhecer, respeitar e celebrar as diferenças.

“Além dos investimentos em estrutura e equipe, prezamos pela inclusão e acessibilidade como conceitos mais amplos. A verdadeira acessibilidade não se limita à estrutura física da instituição, mas também à eliminação de barreiras atitudinais”, destaca Ana Freire, gerente de Educação do Sesc Pernambuco.

As adequações estruturais, aquisição de mobiliário adaptado e salas de recursos são parte importante no acolhimento dos estudantes. Porém, é no conceito pedagógico que todo o trabalho começa. Os profissionais de educação, incluindo professores, auxiliares e gestores, participam de encontros para discussões de propostas e práticas formativas com o foco na inclusão.

O Sesc Pernambuco vem investindo em espaços e propostas que buscam investigar e ajudar no desenvolvimento das habilidades sociais, motoras, intelectuais e emocionais dos estudantes por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPS). Os responsáveis também recebem orientações sobre a importância de buscar uma rede de atendimento multidisciplinar fora do ambiente escolar, para contribuir com o pleno desenvolvimento dos estudantes. O diálogo é constante com o quadro de professores, orientando novas maneiras de avaliar o desempenho em sala de aula. Tudo faz parte do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), construção conjunta que, a cada semestre, identifica, elabora e coordena os recursos pedagógicos a serem aplicados na estratégia inclusiva das pessoas com deficiências e ou diagnosticadas com transtornos.



“Gosto da minha cor, é uma cor linda, e eu posso mostrar a raiz que eu tenho.”

Ana Cássia



Negritude em pauta

No campo da inclusão étnico-racial, o diálogo protagonizado pelos estudantes tem sido a chave para o combate ao racismo. Debates, exposições e mediações culturais abraçam as diferentes etnias que fazem parte dos territórios e do cotidiano escolar. As premiadas escritoras pernambucanas Odailta Alves e Inaldete Pinheiro, por exemplo, são alguns dos nomes que transitaram pelas escolas do Sesc em 2023, em bate-papos e mostras literárias.



O protagonismo estudantil na conscientização antirracista também se faz presente no teatro e na música. É o caso de Ana Cássia Souza de Araújo, 8 anos, estudante do 3º ano do ensino fundamental no Sesc Casa Amarela, que protagonizou

momentos da aula-concerto junto a sua família, o grupo Raízes de Quilombo, na Mostra Pedagógica de Artes da unidade.

“Ela ama ser negra!”, diz Andressa de Souza, mãe da aluna. Produtora cultural e assistente administrativa, ela conta que chegou ao Sesc pelas referências na qualidade do ensino e se surpreende com a integração da família no cotidiano e a sensibilidade nas pautas étnico-raciais.

“Eu acho que ajuda muito o fato de abordarem isso na escola, a criança se sente mais à vontade. Ela gosta de usar o cabelo black dela na escola, também tranço muito o cabelo dela, e ela chega em casa contando os elogios que recebeu por lá”, conta a mãe.



Por outras formas de ensinar

“Samuel começou sua jornada numa escola tradicional e ele sentia muito a exigência desse espaço. Era muita cópia, muita escrita. E, na época, ele tinha apenas 3 ou 4 anos. Quando o coloquei no Sesc, ele sentiu a diferença. Na idade dele, era necessário vivenciar a educação infantil, mas sem deixar de considerar a importância do brincar”, relata Elizabeth da Paz, psicopedagoga e mãe de Samuel Correia da Paz. Ele foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível de suporte 1, e é concluinte do 5º ano no Sesc Santo Amaro, aos 9 anos.

Especializada em educação especial, Elizabeth conta que já sentia indícios da condição de

Samuel e buscou ajuda de outros profissionais. Com o diagnóstico em mãos, a equipe da escola foi informada, e teve início o acompanhamento no contraturno pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). “A professora na anamnese já entendeu as necessidades de Samuel e começou a trabalhar aquilo que ele precisaria desenvolver. Ele gostava bastante desses encontros, contava que envolviam brincadeiras e eram muito dinâmicos”, lembra a mãe.

É por meio de atividades lúdicas no contraturno escolar que o AEE identifica e desenvolve as habilidades cognitivas dos estudantes. São feitas atividades lúdicas a fim de

conhecer seu repertório motor, de linguagem, conhecimentos lógico-matemáticos, habilidades emocionais e nível de autonomia. Com esse mapeamento, é construído o Plano de Desenvolvimento Individual.

No dia a dia, o atendimento também se configura na manutenção de grupos de diálogo entre pais e responsáveis, compartilhamento de relatórios pedagógicos e observação em sala de aula. Nos momentos de encontro com as famílias, os profissionais do Sesc dialogam sobre o papel da escola, que tem sua essência no desenvolvimento pedagógico, e incentivam, quando necessário, a ampliação da rede de cuidados e assistência com os espaços clínicos.





Discussão em sociedade

Trabalhar por uma educação mais inclusiva envolve preparo e sensibilidade. A fim de promover a qualificação dos profissionais da área e incentivar o debate público sobre educação antirracista, as relações de gênero e sobre a educação especial e inclusiva, o Sesc Pernambuco promove uma série de ações, inclusive abertas à sociedade. Uma delas foi o webinar “Educação Inclusiva: conectando diferenças”, que reuniu mais de 1.400 pessoas em transmissão gratuita, realizada em dezembro de 2023.

O encontro online trouxe uma agenda de discussões sobre as políticas afirmativas e de que forma elas podem se aliar à educação no ambiente escolar. Para isso, contou com a presença de autores e pesquisadores.

Uma das convidadas foi a ex-ministra Nilma Lino, que já comandou a pasta das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, além de ter sido a primeira mulher negra reitora de uma universidade federal, à frente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) em 2013. Ela fez palestra sobre questões étnico-raciais e, especialmente, sobre a postura ativamente antirracista.

Pedagoga de formação, Nilma falou sobre as deficiências como mais um elemento da diversidade humana e que, para que haja uma educação democrática, é preciso que ela tenha a cara do Brasil, em todos os seus setores. Para ela, a teoria deve se tornar ação. “Precisamos avançar para que essas questões sejam mais que retóricas pedagógicas, mas práticas pedagógicas”, destacou. ■





Fique por Dentro

Por Ane Almeida

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O CRESCIMENTO E GESTÃO DAS EMPRESAS

O dinheiro entra, os impostos chegam, as contas aumentam e é preciso ter um bom planejamento e monitoramento para manter tudo organizado e, assim, garantir a saúde financeira e o crescimento sustentável do negócio





De acordo com dados divulgados pelo Mapa de Empresas, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), o Brasil possui atualmente mais de 20,8 milhões de empresas ativas e, no segundo quadrimestre de 2023, mais de 738 mil empreendimentos fecharam as portas. Entre os fatores apontados para o encerramento dos negócios, estão a falta de conhecimento das exigências legais, planejamento financeiro e gestão de negócios.

Segundo a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC-PE), Dorgivânia Arraes, todas as empresas precisam ter uma gestão contábil atuante, pois, dependendo do porte e opção tributária (exceto o

microempreendedor individual), são obrigadas a manter a contabilidade de acordo com a legislação vigente. “Não mantendo a contabilidade organizada, além de estar sujeita a autuações pelo Fisco, a empresa não terá informações que auxiliem na gestão empresarial. A desorganização será empecilho para enxergar como se encontra a sua empresa”, relata Dorgivânia Arraes, primeira mulher a ocupar o cargo em toda a história do CRC em Pernambuco e eleita para presidir o Conselho Federal de Contabilidade a partir de 2024.

“A contabilidade é como uma bússola, ferramenta de orientação, identifica onde e como se encontra a empresa, e as escolhas dos melhores caminhos para o sucesso e sustentabilidade do negócio, impedindo o fechamento dos empreendimentos”, ressalta a presidente, que chama atenção para a necessidade de ter à

frente da área de contabilidade um profissional qualificado, com graduação em Ciências Contábeis, que tenha passado no exame de suficiência e possua o registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade da sua jurisdição, pois, assim, estará garantindo a qualidade do trabalho desenvolvido.

O setor precisa ser visto como uma área essencial, independentemente do segmento de atuação ou do tamanho do empreendimento, pois é por meio dele que os gestores podem ter acesso às informações precisas sobre a situação financeira e, assim, tomar as decisões necessárias para o equilíbrio e a manutenção do negócio. Ele é responsável por registrar, organizar e interpretar os dados financeiros da empresa, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas.



A contabilidade não se resume apenas a registrar receitas e despesas, mas também a interpretar e analisar os dados presentes para projetar o futuro e fortalecer o planejamento estratégico das empresas”

Dorgivânia Arraes

De acordo com a presidente do CRC-PE, a área é uma peça fundamental para o sucesso de qualquer negócio. “A contabilidade não se resume apenas a registrar receitas e despesas, mas também a interpretar e analisar os dados presentes para projetar o futuro e fortalecer o planejamento estratégico das empresas”, afirma Dorgivânia.

Por meio da contabilidade, o gestor poderá extrair dos relatórios contábeis, com auxílio do seu contador, indicadores para traçar cenários e identificar oportunidades no mercado globalizado. “Um dos principais benefícios da contabilidade para a gestão empresarial é a obtenção de informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira do negócio. Com os registros contábeis atualizados e precisos, os gestores podem ter uma visão clara das receitas, despesas, lucros e prejuízos da empresa, permitindo uma análise detalhada do desempenho financeiro”, afirma Dorgivânia.

Ela também esclarece que, por meio dos registros contábeis, é possível calcular corretamente os impostos devidos, evitar multas e penalidades, e garantir o cumprimento das obrigações fiscais. “A área também auxilia na elaboração das demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, que são essenciais para a prestação de contas aos acionistas, investidores e órgãos reguladores”, esclarece.

Outros aspectos importantes são a transparência e a credibilidade que a gestão contábil proporciona. “Com informações contábeis confiáveis e transparentes, os gestores podem demonstrar aos investidores, clientes e parceiros de negócio a saúde financeira da empresa, transmitindo confiança e credibilidade. Isso é fundamental para atrair investimentos, conquistar clientes e estabelecer parcerias duradouras”, ressalta. Para a presidente do CRC-PE,

o principal desafio passa pela empresa ficar atenta e se preparar diante das constantes mudanças da legislação brasileira, dos prazos e excesso de burocracia, e, mesmo assim, manter o equilíbrio e inteligência emocional.

Dorgivânia Arraes alerta para a importância de identificar as funções e tarefas dentro de um negócio. “A gestão contábil e o empresário deverão identificar os papéis e responsabilidades de cada um na organização, planejar o fluxo de caixa da empresa para manter os tributos em dia, verificar o ciclo financeiro, prazos de recebimentos e pagamentos, necessidade de capital de giro ou captação recursos para investimento, com base na contabilidade, além de ficar atento ao compliance fiscal que é a missão de garantir a conformidade das empresas com o Fisco, reduzindo riscos, custos e carga tributária”, orienta.

Atividades da contabilidade

Dentre as atividades a serem desenvolvidas pela área de contabilidade, a presidente do CRC-PE, Dorgivânia Arraes, elenca algumas que são primordiais para garantir o sucesso e o melhor desenvolvimento da empresa.



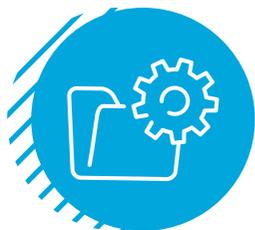
Contabilidade financeira

Manutenção e análise de registros financeiros, como balanços, demonstrações de resultado e fluxo de caixa.



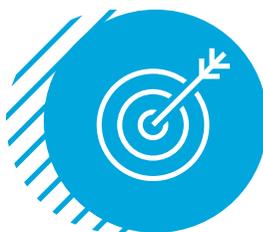
Auditoria

Examina, revisa, avalia e realiza a verificação dos registros contábeis para assegurar sua precisão e conformidade com as normas e leis vigentes.



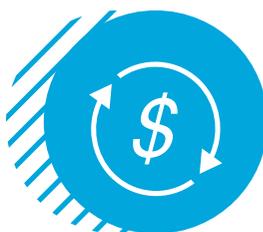
Planejamento tributário

Elaboração de estratégias para minimizar os encargos fiscais da empresa dentro do escopo da legislação fiscal.



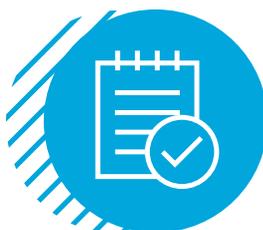
Consultoria financeira

Oferecimento de orientações para tomada de decisão baseada em análise financeira, investimentos, planejamento estratégico e controle de custos.



Análise de custos

Avaliação dos custos envolvidos nas operações da empresa para ajudar na otimização e eficiência financeira.



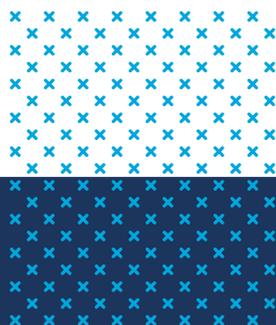
Elaboração de relatórios

Preparação de relatórios financeiros para a direção, acionistas, autoridades fiscais e outros stakeholders.



Conformidade legal

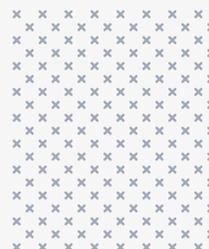
Assegurar que a empresa cumpra todas as normas contábeis e regulamentos estabelecidos pelos órgãos governamentais.



Dicas para uma boa gestão empresarial



Organize a agenda e tenha reuniões periódicas com o contador ou a contadora da sua empresa.



Forneça os dados solicitados e exija a análise do balancete, balanço, demonstração de resultados e indicadores que possam lhe nortear na gestão



empresarial.

Crie intimidade com esses relatórios.



Envolva o contador ou a contadora no planejamento estratégico do seu negócio. Assim, ambos terão uma parceria de sucesso e longevidade. ■





Com Foco em Você

Por Rafaella Alves

VERÃO EXIGE CUIDADO EM DOBRO

Temporada mais quente do ano demanda atenção para proteger a pele dos efeitos das radiações solares





Declarado oficialmente aberto no último 22 de dezembro, o verão, além de ser a estação mais quente do ano, também é extremamente convidativo para momentos intensos de exposição aos raios solares. Afinal, é tempo de prática de atividades físicas ao ar livre e momentos de lazer, como dias de *dolce far niente* à beira-mar ou na borda da piscina. Sem falar na “vida real” com os percursos que já fazem parte da rotina, só que mais escaldantes. Por isso, intensificar os cuidados diários com a pele nesta época é fundamental para prevenir doenças e evitar danos, como o envelhecimento precoce.

É possível – e necessário – tomar sol, desde que seja com cautela. Não se pode esquecer que é a partir dele que a vitamina D é ativada no organismo, desempenhando funções como a absorção do cálcio e regulação do sistema imunológico. A dermatologista Alice Andrade, do Hospital Santa Joana Recife, orienta que a exposição ao sol com essa finalidade seja de pelo menos 15 minutos, sem a necessidade de o corpo inteiro receber os raios. “Não precisamos de uma exposição prolongada e nem intensa para conseguir sintetizar vitamina D. O ideal é tomar sol antes das 10h e após as 15h e, mesmo nesse horário, é imprescindível usar protetor solar”, afiança.



Além da escolha de filtros solares com fatores de proteção (FPS) mais altos, outra forma de proteger a pele é por meio das barreiras físicas, como roupas com proteção UV, óculos e bonés. A dermatologista ainda reforça que quem pratica atividades físicas deve buscar protetores com maior fixação, afinal, com a transpiração ou banho de mar e piscina, o produto pode sair com mais facilidade.

Esses cuidados com a pele rompem as barreiras da estética, porque os raios ultravioleta, além de serem os maiores responsáveis pelo envelhecimento cutâneo, aumentam o risco do desenvolvimento do câncer de pele. Uma exposição prolongada ao sol pode ainda provocar queimaduras de primeiro e segundo grau, bem como dermatites solares e melasma, uma condição caracterizada por manchas amarronzadas em diferentes partes do corpo.



Não é apenas uma “manchinha”

Diagnosticada com melasma no rosto há cinco anos, a influenciadora digital Paula Viana conta que intensificou o uso do filtro solar desde então. “Posso não conseguir fazer uma rotina de skincare completa, mas o protetor é indispensável no meu dia a dia, até mesmo em casa, e faço dupla proteção com o filtro solar com cor. Utilizo diariamente, fazendo as reaplicações a cada três horas”, comenta. Apesar de não passar muitas horas exposta ao sol, Paula opta por filtros solares que oferecem maior proteção UVA e UVB, e com tecnologia para raios longos também.

“Já fazia o uso do protetor com assiduidade, mas por conta do diagnóstico, precisei aumentar os cuidados”, conta Giovanna Araújo, estudante de Direito, que percebeu manchas nas costas e foi diagnosticada com



“Posso não conseguir fazer uma rotina de skincare completa, mas o protetor é indispensável no meu dia a dia, até mesmo em casa, e faço dupla proteção com o filtro solar com cor”

Paula Viana



Sempre reaplico o protetor solar, seja com cor ou sem, e prefiro usar roupas fechadas para evitar a exposição direta ao sol. Em alguns casos, também utilizo o guarda-chuva como barreira para os raios solares”

Giovanna Araújo

melasma há três anos. Por conta da rotina agitada, ela se expõe ao sol com frequência e precisa redobrar a atenção, principalmente nas áreas do corpo em que há presença das manchas. “Sempre reaplico o protetor solar, seja com cor ou sem, e prefiro usar roupas fechadas para evitar a exposição direta ao sol. Em alguns casos, também utilizo o guarda-chuva como barreira para os raios solares”, afirma.

Ainda de acordo com a dermatologista, para dar início a uma rotina de cuidados com a pele, deve-se levar em conta, além do protetor solar, a escolha de um sabonete facial adequado para o seu tipo de pele e um hidratante. A depender da idade ou condições específicas de tratamento, como acne ou manchas, outros ativos podem ser acrescentados. ■



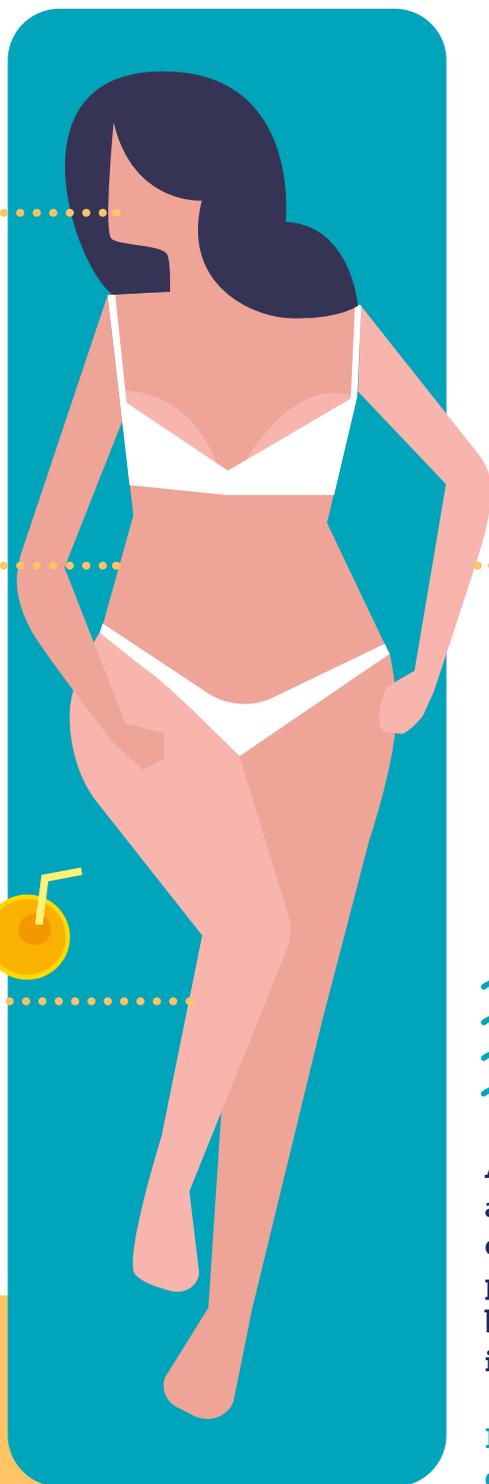
Uso correto do protetor solar



Rosto, cabeça e pescoço: uma colher de chá.

Tronco: duas colheres de chá.

Perna: duas colheres de chá para cada.



Braço: uma colher de chá para cada.



A reaplicação deve ser feita a cada duas ou três horas, entretanto, para casos de prática de atividades físicas, banho de mar ou piscina, o intervalo pode ser reduzido.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)



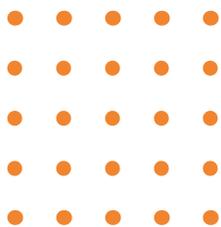


Em Atualização

Por Thiago Lúcio

PERNAMBUCO É DESTAQUE NAS COMPETIÇÕES SENAC DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A instituição conquistou duas medalhas e três honrarias de docente de destaque



A excelência educacional do Senac Pernambuco brilhou na quarta edição das Competições Senac de Educação Profissional, de 24 a 27 de outubro de 2023, em Vitória, no Espírito Santo.

A instituição conquistou duas medalhas e três honrarias de docente de destaque no evento que reuniu 61 competidores de 22 estados do Brasil e recebeu quase 9 mil pessoas.

Realizadas nacionalmente a cada dois anos, as Competições Senac reúnem alunos, egressos e docentes em quatro dias de provas com simulações reais do trabalho em ocupações do comércio de bens, serviços e turismo. Os competidores participam de provas em ambientes projetados referentes a sete ocupações profissionais: Cozinha, Cabeleireiro, Florista, Serviço de Restaurante, Cuidados da Saúde e Apoio Social e Recepção de Hotel.

Nessa edição, Pernambuco foi representado por uma equipe formada por 11 integrantes, entre competidores, treinadores-avaliadores e equipe pedagógica. Para a competição, os participantes passam por treinamentos técnicos, preparação psicológica e comportamental durante cerca de seis meses.



Kauã Breno Feliciano foi o competidor de Pernambuco que alcançou a melhor posição. Ele ficou em terceiro lugar na categoria Serviço de Restaurante, exibindo todo o seu talento na arte de servir bem. “Foi uma experiência simplesmente extraordinária! Só de estar lá, representando o meu estado, já foi algo grandioso”, celebrou Kauã, que atualmente faz o curso de Bartender no Senac Recife.

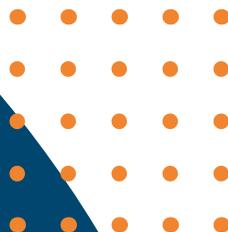


“Quando meu nome foi chamado para o pódio, eu não me contive. Saí correndo e gritando de felicidade. A medalha para mim significa a recompensa pelo meu esforço, foco e determinação que tive para com as competições e comigo mesmo. Foi uma das semanas mais felizes da minha vida. É uma sensação de dever mais do que cumprido. Acredito que, a partir de agora, um novo ciclo na minha vida profissional e pessoal irá chegar”, completa.



Já Beatriz Oliveira, estudante do curso de Estética e Cosmética na Faculdade Senac Pernambuco, unidade do Recife, recebeu a Medalha de Excelência na ocupação Estética e Bem-Estar, alcançando uma pontuação acima da média na competição. “Conseguir atingir as competências necessárias para a medalha, com pouco tempo de treino e diante de todas as dificuldades que surgem durante o processo de treinamento, foi uma vitória sem tamanho para mim”, comemorou.

Para ela, ser competidora foi uma oportunidade de testar os próprios limites e também de aprender (e ensinar) com a equipe que a acompanhou. “É um trabalho árduo, que exige muita renúncia, mas que no final tem uma recompensa que é maior do que qualquer medalha: o crescimento pessoal e profissional”, acrescentou.



Outras duas competidoras do Senac Pernambuco também brilharam no evento e tiveram um excelente desempenho. Maria Júlia dos Santos Silva destacou-se na ocupação Cabeleireiro, demonstrando toda a sua criatividade e técnica. Emily Drielly Maciel surpreendeu na ocupação Cozinha, chamando a atenção dos jurados com os seus pratos.

Além dos competidores, os instrutores-avaliadores do Senac Pernambuco também foram reconhecidos durante o evento. Aldair Santos (ocupação Cabeleireiro), Edjane Barbosa (ocupação Estética e Bem-Estar) e José Alberto dos Santos (ocupação Serviço de Restaurante) receberam as honrarias de Docente de Destaque.

“O excelente desempenho do Senac Pernambuco nas Competições de 2023 é motivo de grande orgulho. Reflete não apenas a competência de nossos alunos e egressos, mas também a qualidade do ensino e a dedicação dos instrutores. Parabéns a todos pelo brilhante trabalho”, afirmou Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

O diretor regional do Senac Pernambuco, Regivan Dantas, enfatizou a importância dessas competições para a educação profissional, ressaltando que elas são uma forma de avaliar também a metodologia do Senac, já que a proposta do evento é aproximar os competidores da realidade do mercado de trabalho. “Ficamos todos felizes com os resultados que obtivemos. Sem dúvida, foi uma conquista coletiva, com contribuições de uma grande equipe de profissionais envolvida”, avaliou. ■



Regivan Dantas, Renan Yamashita, Ana Paula Félix, Márcia Miranda, Viviane Sales e Eliezio Silva





Fecomércio e Você

Por Luis Sousa

FÓRUNS DE DEBATES CONQUISTAM PERNAMBUCO



Eventos foram realizados em seis municípios, com diferentes temas, mas com o objetivo único de desenvolver o comércio local

Ao longo de 2023, a Fecomércio Pernambuco promoveu seis edições do Fórum de Debates em diferentes cidades do estado: Cabo de Santo Agostinho, Arcoverde, Garanhuns, Caruaru, Petrolina e Serra Talhada. Essa iniciativa facilitou o acesso de empreendedores e empresários locais a renomados estudiosos, como o economista Luiz Maia e o cientista-chefe da TDS Company, Silvio Meira.

A adesão expressiva do público superou as expectativas da Federação, evidenciando a relevância desses debates para o desenvolvimento econômico e social regional, consolidando o compromisso da Fecomércio

Pernambuco em catalisar diálogos construtivos sobre temas relevantes. Os eventos, gratuitos, não apenas promoveram a troca de ideias, mas também ressaltaram a importância das instituições em impulsionarem o desenvolvimento coletivo e a compreensão aprofundada das dinâmicas econômicas em diversas comunidades pernambucanas.

Para Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, os Fóruns de Debates da Fecomércio desempenharam um papel crucial ao fornecer percepções de mercado valiosas, estimular o debate entre empresários e autoridades locais, e promover a conscientização sobre os desafios e oportunidades

no cenário econômico pernambucano em constante evolução. “Os Fóruns de 2023 foram uma jornada enriquecedora, proporcionando conhecimento e reflexões cruciais para os comerciantes pernambucanos, por meio de palestras ministradas por renomados especialistas que ofereceram uma visão abrangente e estratégica, incentivando os participantes a adotarem práticas inovadoras e sustentáveis para enfrentar os desafios do futuro. Só tenho a agradecer a todos os participantes, palestrantes, colaboradores do Sistema S e parceiros por tornarem esses eventos uma plataforma vital para a compreensão e o fortalecimento da economia regional”, expressou Bernardo Peixoto.





Análises macro balizam o micro

Ao longo das seis edições, os palestrantes abordaram a importância de as empresas locais estarem atentas não apenas às dinâmicas econômicas regionais, mas também aos eventos globais. Crises geopolíticas e mudanças no mercado internacional foram destacadas como elementos cruciais a serem considerados nas estratégias empresariais. No primeiro Fórum de Debates, realizado no Cabo de Santo Agostinho, o economista Ecio Costa, professor titular de Economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), trouxe reflexões importantes sobre a economia global e seus efeitos na região. Em sua fala, destacou

as adversidades geradas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, ressaltando como as sanções e a crise de abastecimento afetaram diretamente o Brasil. “Quando todos nós achávamos que a economia voltaria a andar após a pandemia, nos deparamos com uma guerra que causou diversas sanções e restrições, nos impactando severamente.”

Já o economista Luiz Maia, PhD em Economia pela Universidade Estadual da Carolina do Norte, professor associado da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e colunista de Economia e Finanças na Rádio CBN Recife, foi convidado pela

Fecomércio-PE para falar em duas oportunidades durante os Fóruns: a primeira no município de Arcoverde, sobre as “Tendências e perspectivas econômicas para o Sertão do Moxotó e Ipanema” e também em Serra Talhada, discorrendo sobre os “Impactos dos projetos de infraestrutura no município e na região”. Maia aproveitou os eventos para fazer uma contextualização da economia em nível global e dos impactos desta na brasileira, demonstrando as perspectivas nacionais e tendências para o biênio 2023/2024 e demonstrou as evoluções recentes das cidades e localidades.

Fórum de Debates Cabo de Santo Agostinho



Fórum de Debates Arcoverde





Em sua fala, durante a segunda edição do Fórum de Debates, Luiz Maia demonstrou otimismo frente ao que os dados apontam, como queda de juros sem recessão, arrefecimento da inflação, oportunidade de renegociação de dívidas, universalização de uma renda mínima, por exemplo. O economista discorreu sobre importantes obras estruturantes, como a Transposição do São Francisco e a Transnordestina, que podem transformar e reintegrar economias, mas também mencionou fragilidades ainda encontradas, como questões hídricas, sociais, além de acesso ao crédito e à saúde. “Transições climáticas e energéticas podem gerar problemas ou oportunidades: a que ponto nós podemos pensar em trazer a esta região a economia circular? Que força tem a reciclagem,

o reaproveitamento? Soluções locais, construções sustentáveis, tecnologias sustentáveis? Está na hora de fazermos essa pergunta em cada uma dessas cidades da região”, alertou.

Em Serra Talhada, o cenário foi propício para discutir os impactos dos projetos de infraestrutura na região e o economista novamente compartilhou análises cruciais, destacando o papel transformador dessas obras na economia local. “A gente quer tentar entender quais setores vão ser mais impactados, quais são as perspectivas daqui para frente, pois a evolução esperada de cidades médias é que esses grandes projetos transformam e integram negócios de toda a região. Essa dinâmica de renda seguirá sendo beneficiada por

programas de assistência social. A relevância dessa injeção de recursos ainda é muito grande. As vulnerabilidades que temos, hídrica, social, de acesso ao crédito ou à saúde, podem ser atenuadas”, afirmou.

Silvio Meira, fundador e cientista-chefe da TDS Company, professor extraordinário da CESAR School, professor emérito do Centro de Informática da UFPE e um dos fundadores do Porto Digital, onde atua como presidente do Conselho de Administração, marcou presença em três edições consecutivas de fóruns de debates nas cidades de Garanhuns, Caruaru e Petrolina, trazendo insights relevantes sobre inovação e tecnologia para o setor varejista, destacando, principalmente, a transformação digital que o setor passa.

Em Garanhuns, Meira conduziu a palestra “Inovação além das lojas físicas: como as tecnologias e a inteligência artificial irão reinventar o varejo”. Abordando a influência da inteligência artificial na arquitetura dos negócios, o cientista destacou mudanças iminentes nos processos de geração de valor no mercado varejista. A discussão envolveu temas como desintermediação de mercados, personalização em massa e a transformação de audiências em comunidades engajadas.

Em Caruaru, Meira abordou o tema “Inovação em tempos de mudanças – o papel das pessoas”. Ressaltando a necessidade contínua de inovação para garantir a competitividade das organizações, ele enfatizou a importância crítica da inovação em um cenário de mudanças radicais de comportamento e mentalidade. A palestra proporcionou insights sobre a interconexão entre aprendizado,

performance e tomada de decisões rápidas em meio à evolução constante dos serviços e mercados. “A inovação sempre foi crucial, mas, em tempos de mudança radical de comportamento e mentalidade, tornou-se imperativa”, destacou Silvio Meira, na ocasião.

Já em Petrolina, Silvio Meira levou a palestra “Inovação além das lojas físicas – como as tecnologias e a inteligência artificial irão reinventar o varejo”. Explorando os impactos das transformações tecnológicas no setor varejista, ele forneceu percepções sobre como empresários e empreendedores podem se adaptar ao novo cenário. O cientista abordou o alto investimento em publicidade digital no Brasil, alertando sobre os desafios enfrentados por pequenas e médias empresas, destacando o país como um ambiente com baixos retornos de investimento em publicidade nas redes sociais.

Rafael Lima, economista da Fecomércio Pernambuco, destaca a essencialidade dos Fóruns como meio de capacitação para os empresários locais. Segundo ele, os eventos proporcionam diversas referências, opiniões e dados cruciais para a tomada de iniciativas estratégicas nos negócios. “Os Fóruns de Debates têm se revelado catalisadores valiosos para a compreensão das dinâmicas econômicas regionais, proporcionando uma visão profunda e abrangente das tendências e perspectivas mundiais, estaduais e locais. Além disso, os eventos ofereceram uma plataforma para o diálogo construtivo entre os diversos setores da comunidade empresarial. A troca de ideias e insights nessas oportunidades impulsiona a inovação e a adaptação a novos paradigmas, fortalecendo as bases econômicas locais. Para os consumidores, essa dinâmica positiva se traduz em mercados mais eficientes, produtos e serviços inovadores, e uma experiência econômica mais robusta e sustentável para todos”, comenta o economista.

Fórum de Debates Caruaru





Parcerias estratégicas

Além dos palestrantes, os eventos contaram com a presença de representantes do setor público e parcerias estratégicas, como o apoio do Sebrae, CDLs, Grupo Asa Branca, TV Grande Rio e entidades de governança local, como prefeituras e Secretarias de Desenvolvimento Econômico. Essa colaboração entre setor público e privado demonstrou a importância da união de esforços para impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

A continuidade desses eventos e a possibilidade de novas edições para 2024 sinalizam o compromisso contínuo com o desenvolvimento econômico e a promoção de debates relevantes para o empresariado pernambucano. O diálogo constante sobre as tendências econômicas, inovação e sustentabilidade é essencial para criar uma base sólida para o crescimento econômico sustentável em Pernambuco.

“Os Fóruns de Debates da Fecomércio Pernambuco, realizados em seis cidades do estado, destacaram-se não apenas pelos seus conteúdos relevantes para os pernambucanos, principalmente os empresários e comerciantes locais, mas também pela colaboração estratégica com entidades do setor público e privado, com destaque para o Sebrae, que foi nosso parceiro em todas as edições. Essa união de esforços, representada pela presença conjunta no evento, evidencia a relevância da sinergia entre setores público e privado para impulsionar o desenvolvimento econômico regional. A Federação reforça seu compromisso de promover diálogos construtivos e agradece a todos os parceiros envolvidos, confiante nos impactos positivos dessa colaboração para o futuro econômico de Pernambuco”, enfatiza Cleide Pimentel, diretora-executiva da Fecomércio-PE.

Chance de conhecer o Cartão do Empresário e incentivos ao comércio local

Em cada edição dos Fóruns de Debates da Fecomércio Pernambuco, foram destacados os benefícios do Cartão do Empresário, clube de vantagens da Fecomércio-PE, que oferece produtos e serviços com descontos de até 70% no Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e em mais de 2 mil estabelecimentos.

Segundo Tássio Santana, gestor do Cartão do Empresário da Fecomércio, esse é o maior clube de descontos do estado de Pernambuco e possui vantagens em quase todo o território brasileiro. “Hoje, são cerca de 3.800 clientes atendidos e a rede de parceiros conta com mais de 700 sócios, desde farmácias, hotéis, cursos, academia e parcerias exclusivas com os serviços prestados pelo Sesc, por meio dos diversos hotéis e resorts espalhados pelo estado, e os cursos ofertados pelo Senac, que chegam a ter 25% de desconto”, afirma o gestor. ■



Negócios em Alta

Por Ariel Sobral

JARDINS CADA VEZ MAIS DOMÉSTICOS NAS CIDADES

Prática do cultivo de plantas em casa renova
sua popularidade com repique no mercado





Desde tempos imemoráveis, o ser humano tem buscado na natureza não apenas um refúgio, mas também uma fonte inesgotável de possibilidades para se conectar com a vida, encontrar prazer e descobrir o verdadeiro sentido da existência. Com o passar dos séculos, essa busca pela conexão com o “verde” assumiu diversas formas, da expressão artística à espiritualidade. A relação entre o ser humano e a natureza transcende o utilitário e alcança as esferas das experiências estética e emocional.

Nos tempos modernos, entre a correria do cotidiano urbano, a crescente popularidade das plantas domésticas é um novo marco desse movimento. Em meio a lockdowns e restrições impostas pela crise sanitária decorrente da pandemia da covid-19, muitos encontraram conforto e equilíbrio em atividades que proporcionam relacionamento e bem-estar, como

o cultivo de plantas em casa, que emergiu como uma tendência expressiva. Com o ritmo acelerado da vida urbana interrompido, era inerente a busca por maneiras de preencher o tempo com atividades significativas.

A prática se destacou como uma escolha terapêutica e prazerosa e a necessidade de permanecer mais tempo em casa despertou um interesse renovado pelo contato com a natureza e pela criação de ambientes mais acolhedores e verdes. A tendência, claro, também se mostrou como uma oportunidade comercial e econômica em ascensão. Em meio aos desafios impostos pela drástica mudança de realidade, emergem histórias de resiliência e reinvenção comercial. Um exemplo é o percurso de Fabiana Grego, administradora da loja Dia de Flor. Inicialmente envolvida com festas e eventos, Fabiana percebeu a oportunidade de incluir plantas em seus projetos, o que a levou a fazer cursos e, eventualmente, iniciar seu próprio empreendimento

“Trabalhava com festas e eventos e fui incluindo plantas e arranjos nas decorações que fazia. Fiz cursos para aprender a mexer com as espécies e, a partir daí, iniciei a comercialização. No começo, vendia só duas vezes na semana com a bicicleta do Dia de Flor, e apenas orquídeas. Um ponto que me deu um ‘start’ para ampliar o nosso leque de opções foram as trilhas que fazia pelo interior de Pernambuco, aprendendo mais sobre outras espécies. Como já sentia uma maior procura por plantas ornamentais nos clientes, comecei a diversificar as opções para as vendas. Com a pandemia, o setor de eventos foi muito afetado e o primeiro a parar. Diante disso, investi em um ponto de vendas na Beira Rio, no bairro da Torre, e estamos atendendo até hoje nesse local”, relata Fabiana Grego.



As grandes feiras de plantas também tiveram que se adequar às novas formas de vender e apresentar os seus produtos e serviços. O Festival de Flores de Holambra, o maior festival do setor da América Latina, viu-se diante de um desafio cultural com a venda das espécies. “Como no início da pandemia não se podia sair nas ruas, intensificamos então os atendimentos on-line. A tendência do mercado como um todo é cada vez mais a compra pela internet ser maior do que a compra presencial, mas, no ramo de flores e plantas, as pessoas gostam de ver pessoalmente. Quem gosta mesmo de flor e de planta, gosta de escolher, pegar, olhar”, destaca o organizador do festival, Daniel Trindade.

Pais de planta

Da experiência do consumo e contato constante com a flora, surge uma tendência que vai além da decoração tradicional: a onda dos “pais de plantas”.

Essa expressão carinhosa designa os entusiastas que, de maneira dedicada, cuidam e cultivam uma variedade de plantas, transformando seus lares em verdadeiros oásis verdes. Os “pais de plantas” não apenas enxergam suas verdinhas como elementos decorativos, mas como membros da família. Esses cuidadores zelam pela saúde, bem-estar e crescimento exuberante de suas plantas, proporcionando um ambiente mais harmonioso.

Esse grupo encontra alegria e satisfação em aprender sobre as necessidades específicas de cada espécie, experimentar diferentes técnicas de cultivo e compartilhar suas experiências com uma comunidade cada vez mais engajada. E as redes sociais desempenham um papel fundamental nesse movimento, permitindo que perfis dedicados a esse universo tornem-se verdadeiras fontes de inspiração, unindo pessoas em torno do amor pelas plantas e estimulando a troca de conhecimento.





É o caso de Felipe Medeiros, influenciador digital de botânica e sócio-gerente da Medeiros Flores e Plantas. No perfil da loja, ele compartilha com os quase 9 mil seguidores sua expertise quando o assunto são as particularidades de cada espécie.

“Minha paixão pelo mundo das plantas teve início aos 6 ou 7 anos na escola, mas só comecei a explorar quando reconheci os benefícios terapêuticos inerentes à jardinagem. A descoberta da harmonia que a interação com a natureza pode oferecer despertou meu desejo de compartilhar essa experiência transformadora com outros. Os temas mais solicitados e discutidos em meu perfil abrangem desde cuidados básicos, como regar e iluminação adequada, até questões estéticas, como a integração de plantas na decoração de interiores”, anota Felipe.

Esse novo relacionamento também apresentou ao mercado uma nova possibilidade de investimento e serviço.

Assim como cada pessoa necessita de coisas diferentes, as espécies se mostram igualmente complexas no seu existir. Os vendedores veem agora uma oportunidade de instruir e manusear oferecendo auxílio para os “pais” de primeira viagem. “Sentindo a necessidade diante da demanda dos clientes, que muitas vezes ficam com receio de não saber cultivar, de ‘errar a mão’ com o regador, e com a manutenção mesmo, criamos um card que vai junto com as plantas adquiridas onde explicamos que espécie é, como fazer a manutenção e cultivo. Também ampliamos nossas atividades para além das vendas de plantas, oferecendo o serviço de manutenção delas. Fazemos uma análise do que a planta precisa, troca de terra, de adubação, troca de vasos, ou apenas fazendo uma limpeza,

permitindo assim o crescimento e a mantendo saudável”, declara Fabiana Grego.

Com a crescente popularidade dos serviços prestados a quem se dedica ao cuidado com as plantas, grandes festivais têm percebido também uma forma de incorporar em suas programações atividades voltadas para o aprendizado e instrução sobre o cuidado adequado. Por meio de palestras, workshops e demonstrações práticas, oferecem aos participantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades. “Vimos que tem muita gente que procura o festival às vezes nem pra comprar, mas para adquirir uma informação de como restaurar uma planta que está em casa. Informações sobre o manejo com a terra, fertilização, correção de solo, entre outros. Tudo isso a gente agora disponibiliza!”, explica o organizador do Festival de Flores de Holambra, Daniel Trindade.



Fabiana Grego



Eu planto, tu planta

A verticalização das moradias e o aumento do trabalho em home office têm desencadeado uma mudança nas preferências dos consumidores quando se trata de plantas para decorar seus lares em sintonia aos novos estilos de vida. “As pessoas, na maioria das vezes, preferem plantas de sombra que possam ficar dentro dos apartamentos. Por não terem tanto espaço dentro de casa, procuram por plantas que não precisem receber tanto sol diretamente e que não necessitam de tanta manutenção para serem cultivadas. As queridinhas de muitos, por serem menos trabalhosas, são a jiboias, e espadas de São Jorge e de Santa Bárbara, que, para muitos, além da beleza e praticidade, têm o lado místico de proteção para seu ambiente”, detalha a administradora do Dia de Flor, Fabiana Grego.

As pequenas plantas também têm o seu valor para os apaixonados pela natureza. A mobilidade e capacidade de adicionar em pequenos ambientes dão a algumas espécies o poder de transformar a atmosfera de espaços estressantes. “Tenho vários relatos de clientes que saíram de depressões severas, decorrentes da perda de parentes durante a pandemia, cuidando de plantas. Nesse sentido, a jardinagem emerge como uma forma acessível e sustentável de autocuidado. Recentemente, observo uma tendência em torno do interesse por plantas de interior. Suculentas e plantas tropicais, em particular, ganharam destaque”, reitera o influencer Felipe Medeiros.

Contudo, o mercado de plantas, assim como qualquer setor, está em constante evolução, sendo crucial para os empresários e produtores se manterem atentos às mudanças nas preferências dos consumidores. Em um cenário onde as tendências podem ser sazonais, a capacidade de adaptação e inovação se torna uma ferramenta essencial para o sucesso. “Sempre tem as ‘febres’. Teve uma época em que a febre era cacto e suculenta. Depois rosa-do-deserto, *Ficus lyrata*, palmeira-azul, entre outras. É preciso sentir essas tendências e procurar se adaptar ao mercado de acordo com o que está sempre dando no momento”, conclui Daniel Trindade.





Como cuidar da sua suculenta

As suculentas são plantas ideais para quem está interessado em ter sua primeira planta em casa. Caracterizadas pelo armazenamento de água em suas folhas, caules ou raízes, elas sobrevivem em ambientes áridos e demandam cuidados simples. Aqui estão algumas dicas para cuidar das suas suculentas:



1. Solo adequado

Utilize um solo específico para suculentas ou cactos, que proporcione boa drenagem. Adicionar areia ou perlita ao solo comum também ajuda na drenagem.



2. Rega moderada

As suculentas são resistentes à seca, e regá-las em excesso pode levar ao apodrecimento das raízes. Deixe o solo secar completamente entre as regas.



3. Iluminação adequada

Elas preferem luz solar direta, mas algumas suculentas podem se adaptar a condições de luz mais baixas. Coloque-as em locais onde recebam luz solar brilhante por algumas horas por dia.



4. Evitar umidade excessiva

Evite que a água fique retida nas folhas, pois isso pode levar ao desenvolvimento de mofo. Regue diretamente no solo, não nas folhas.



5. Temperatura moderada

A maioria das suculentas prefere temperaturas entre 15°C e 27°C. Proteja-as de temperaturas extremas e de geadas.



6. Escolha do vaso

Utilize vasos com furos de drenagem para evitar o acúmulo de água. Isso é crucial para prevenir o apodrecimento das raízes.

Lembre-se de que diferentes tipos de suculentas podem ter necessidades específicas. Então é sempre bom pesquisar as características da sua planta para garantir cuidados adequados. ■

Fernando de Noronha-PE



Fecomércio e Você

Por Alyne Monyque

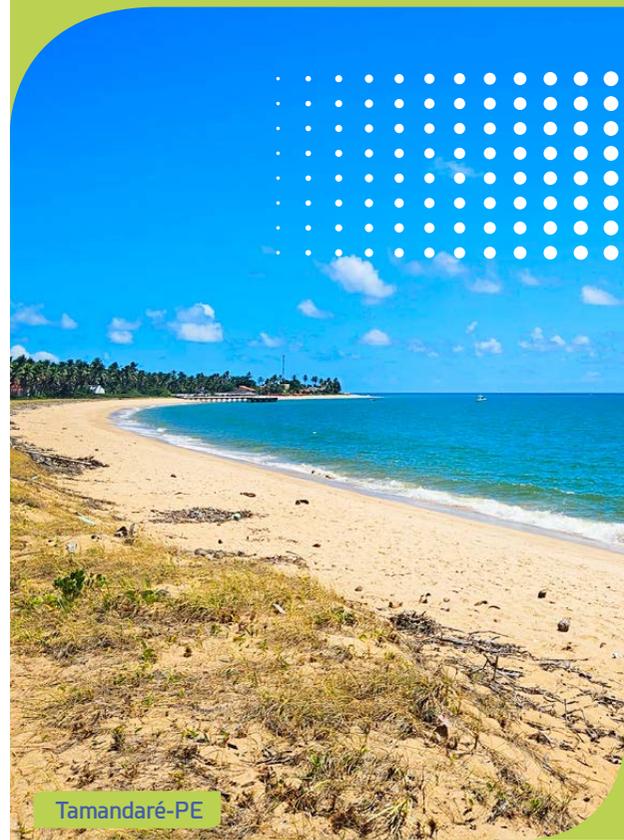
MAIS DESENVOLVIMENTO PARA O TURISMO EM PERNAMBUCO

Tamandaré, Fernando de Noronha e Sirinhaém são as primeiras cidades beneficiadas com a implantação da metodologia DEL Turismo



Para aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos municípios pernambucanos, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e o Instituto DEL lançaram o Programa de Desenvolvimento Econômico Local – DEL Turismo em Pernambuco. A iniciativa visa aprimorar o modelo de gestão do turismo, criar um ambiente favorável para atração de investimentos e plataformas de diálogo entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade organizada.

Pernambuco é o segundo estado do Nordeste a utilizar a metodologia que une atores nacionais e internacionais. Inicialmente, o Programa será implantado nos territórios de Fernando de Noronha, Sirinhaém e Tamandaré. O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RN é o responsável pela execução da metodologia DEL no Nordeste e, por isso, foi firmado um termo de transferência de tecnologia entre o Sistema Fecomércio dos dois estados.



Tamandaré-PE



Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RN



Regivan Dantas, diretor regional do Senac-PE; Thalyta Figueiroa, administradora-geral de Fernando de Noronha; e Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

O lançamento do DEL Turismo ocorreu no dia 3 de novembro de 2023, no Hotel Sesc Guadalupe, em Sirinhaém, no litoral sul de Pernambuco. Na ocasião, foi firmado o contrato entre os presidentes do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RN, Bernardo Peixoto e Marcelo Queiroz, respectivamente, e pelos diretores regionais Regivan Dantas, do Senac Pernambuco, e Raniery Pimenta, Senac Rio Grande do Norte. A solenidade também contou com a participação dos prefeitos e secretários dos dois municípios e da administradora-geral de Fernando de Noronha.

De acordo com Bernardo Peixoto, a proposta é ajudar os territórios a atraírem mais visitantes, oferecendo qualificação profissional para os diversos atores do turismo em cada local. “A gente está trazendo essa metodologia internacional para Pernambuco, vamos fazer essa troca com o Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte e escolhemos qualificar os profissionais dos três locais para depois levar esse programa para todo o estado”, destacou Bernardo Peixoto.

O presidente da Fecomércio-RN falou sobre o êxito do programa naquele estado. “Para os municípios que já vivenciam o DEL Turismo, os frutos são inúmeros. Agora, vamos iniciar um trabalho para além do território potiguar e que certamente renderá muitos resultados com reflexos diretos e positivos para o turismo pernambucano”, celebrou Marcelo Queiroz.

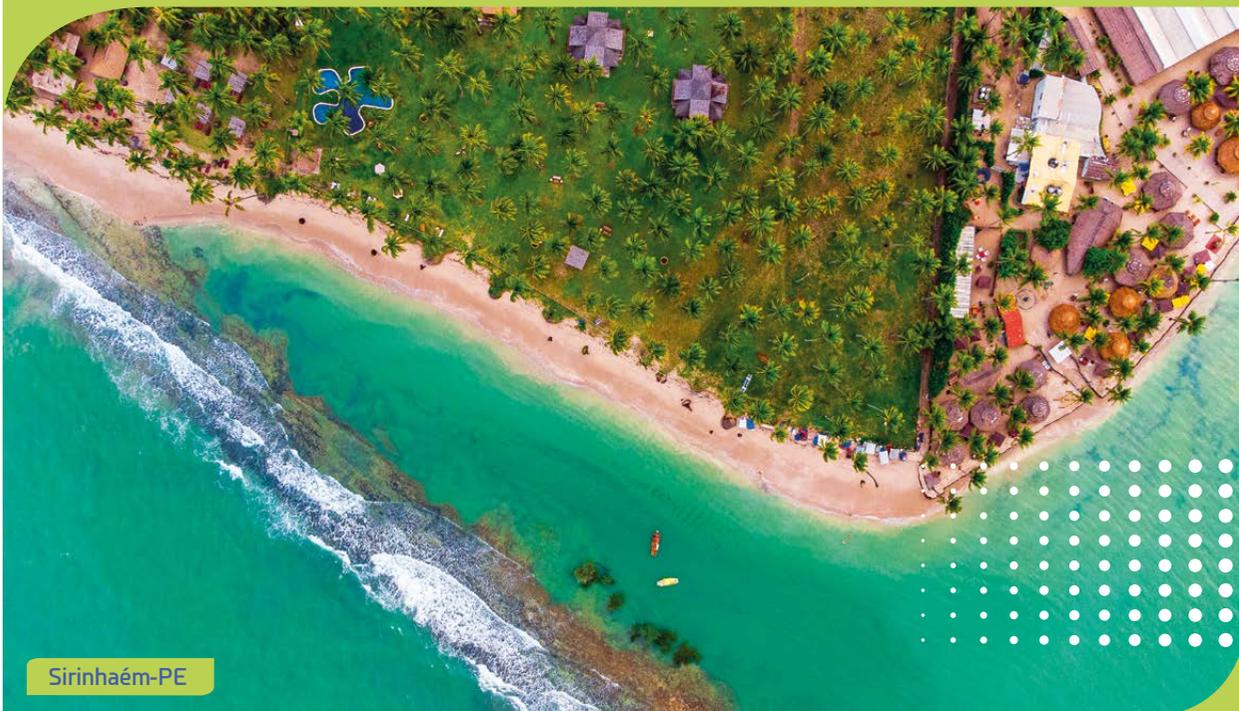
Entre os representantes dos municípios selecionados, o clima era de expectativa. “Estamos muito felizes pelo fato de a ilha ter sido uma das três localidades de Pernambuco escolhidas e acreditamos que esse programa vai fortalecer ainda mais o turismo, a profissionalização das pessoas, além da troca de experiências entre as cidades participantes. A Administração não vai poupar esforços para que o programa seja um grande sucesso e traga importantes resultados”, disse a administradora-geral de Fernando de Noronha, Thallyta Figuerôa.

Para o prefeito de Tamandaré, Isaias Honorato (Carrapicho), a implementação é importante para o município. “O programa é de extrema importância, pois facilita o diálogo entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade local. E, assim, permite que as decisões de gestão do nosso turismo sejam tomadas de forma participativa e integrada, fazendo com que todos colaborem com o desenvolvimento do nosso destino. É um prazer enorme ter nossa cidade nesse projeto pioneiro. Isso nos mostra que estamos no caminho certo. Hoje Tamandaré é um canteiro de obras no segmento do turismo, e agora é só evoluir”, explicou.

O secretário de Turismo de Sirinhaém, Emerson Pires, comemorou os bons frutos colhidos com a aproximação da cidade com o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE. “Mais uma vez Sirinhaém é beneficiada pela Fecomércio-PE. Primeiro foi com a instalação do Hotel Sesc Guadalupe e agora com o DEL. Foi uma nova descoberta do município que era esquecido quando se falava em turismo”, afirmou.



Tamandaré-PE



Sirinhaém-PE

Sobre o Programa DEL Turismo

O DEL é executado com base na metodologia alemã que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo ou da economia local. É uma ferramenta importante para municípios que têm o turismo como principal fonte de renda ou pretendem fortalecer esse setor da economia.

O objetivo dele é desenvolver o turismo local com base em uma estratégia sustentável e que, a longo prazo, fortaleça a economia e melhore a qualidade de vida da comunidade local. O programa adota um modelo de gestão participativa, mobilizando recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e os setores produtivos.

Com a consultoria do Senac, os territórios participantes poderão elaborar e implementar um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável. ■



Regivan Dantas, diretor regional do Senac-PE.



Emerson Pires, secretário de Turismo de Sirinhaém, e Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.



Isaias Honorato, prefeito de Tamarandá, e Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.



Idealizada pelo Instituto JCPM de Compromisso Social e com o apoio do Instituto Fecomércio-PE e RioMar Recife, a iniciativa abraça artesãs e artesãos do Pina e de Brasília Teimosa



Fecomércio e Você
Por Ananda Cavalcanti



LOJA ARTESANATO DE TALENTOS CELEBRA MAIS UM ANO DE UM PROJETO SUSTENTÁVEL

Valorização da criatividade de artesãs e artesãos do Pina e de Brasília Teimosa, capacitação que abrange gestão de negócios e potencialização da sustentabilidade são os aspectos que definem o Projeto Artesanato de Talentos, idealizado pelo Instituto JCPM de Compromisso Social, com apoio do Instituto Fecomércio-PE e do RioMar Recife. Iniciado em 2015, o espaço funciona antes e durante três datas comemorativas: Carnaval, São João e Natal. Decorações e fantasias são vendidas em uma loja do shopping, este ano localizada no piso L2.

Ao longo de 2023, os artistas das comunidades do entorno do RioMar Recife receberam, por meio da orientação do Instituto Fecomércio-PE, qualificação para gerir as atividades com foco, por exemplo, nas áreas de design dos produtos e técnicas de vendas. Após o processo preparatório, é possível presenciar muita desenvoltura, além de encontrar prateleiras e mesas expondo uma variedade de artesanatos que carregam histórias únicas, mas com a dedicação e o talento como pontos em comum. “O apoio ao projeto é muito importante, o Instituto Fecomércio-PE

reconhece e otimiza a produção do artesanato local. Nosso propósito é, também, movimentar a economia e colaborar com a visibilidade de comunidades que abrigam artistas pouco conhecidos, mas extremamente talentosos”, afirma Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

“A loja Artesanato de Talentos estimula o empreendedorismo local, com a geração de renda, valorizando a produção e criatividade das pessoas que residem no território onde atuamos. Com a ação, incentivamos também práticas sustentáveis, com a confecção de peças feitas com materiais reaproveitáveis”, explica Lúcia Pontes, diretora de Desenvolvimento Social do Grupo JCPM. “A iniciativa fortalece, sobretudo, o empreendedorismo feminino, considerando que as mulheres são maioria entre as pessoas participantes. Isso é importante ao avaliarmos que tem crescido o percentual de mães solas chefes de família, principalmente em comunidades mais carentes, além de que a autonomia financeira feminina também é um fator importante para o combate à violência doméstica”, complementa.



Da esquerda para a direita: Alexandra Silva, Lucia Pontes, Bernardo Peixoto, Denielli Halinski e Wilma Fonseca



Artesãs Rosineide Pessoa, Zizi e Maria Cristina





“Com o apoio do RioMar, conseguimos proporcionar aos participantes uma estrutura de uma loja sem custo em um espaço privilegiado, com grande movimentação de potenciais clientes. A parceria com a Fecomércio-PE conecta esses pequenos comerciantes com as tendências do mercado, com a oferta de capacitações para aprimoramento da produção, atendimento ao cliente e planejamento financeiro para aumento do faturamento”, informa a diretora.

Wilma Fonseca, secretária-executiva do Instituto Fecomércio-PE, comenta que, a cada ano, o objetivo principal é contribuir para uma melhor gestão, continuidade, viabilidade e sustentabilidade da loja. “Em 2023, no período de 10/01 a 18/02, vendemos mais de 2 mil peças, arrecadando um total acima dos R\$ 95 mil. Já na época natalina, de 18/11 a 24/12, vendemos mais de 500 peças, ultrapassando os

R\$ 43 mil. Geralmente, o espaço tem um melhor volume de vendas no Carnaval”, compartilha Wilma. Em 2023, o espaço não funcionou no São João, pois foi feita uma pausa necessária para avaliação do projeto.

Participante assídua desde o início, a artesã Maria Cristina Lima conta que todos os anos é uma vivência diferente, principalmente desde que passou a participar da comissão de arrumação e montagem da loja. “Cada edição agrega mais conhecimento e cria mais experiências, não só na questão dos artesanatos, como também dentro da loja, com o planejamento e a arrumação”, comenta. Envolvida no mundo artístico desde os 11 anos, hoje, aos 62, Maria Cristina diz que seu carro-chefe são as linhas utilizadas na produção de presépios e guirlandas, por exemplo. Além disso, a artesã trabalha com customização e acessórios para a cabeça.





“Eu gosto muito do que eu faço, por isso, me dedico de corpo e alma ao Artesanato de Talentos, que trouxe mais conhecimento devido aos cursos que eu fiz. O projeto chegou em um momento muito importante para mim, pois passei um tempo sem estar envolvida com as atividades artísticas. Então, voltar a ser artesã me fez um bem imenso. Sou muito feliz fazendo o que faço e agradeço a oportunidade”, acrescenta.

Rosineide Pessoa também expõe suas artes na loja Artesanato de Talentos, confeccionadas com tecidos, barbantes e materiais reciclados. “Perdi meu emprego e comecei nessa atividade, o projeto me ajudou muito a divulgar meu trabalho e minhas vendas aumentaram, o que me levou a incluir minhas duas irmãs. Virou um grupo de arte em família”, lembra a artista, que está nesse universo há 20 anos. ■



ESPORTES
ESPORTES
ESPORTES



CULTURA
CULTURA
CULTURA

**VEM
PRO
SESC**

**TUDO ISSO.
PRA TODO MUNDO.**

**INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA ATIVIDADES
E CURSOS.**

GRUPOS DE
GRUPOS DE
CONVIVÊNCIA
CONVIVÊNCIA



EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO

Até
25%
de desconto

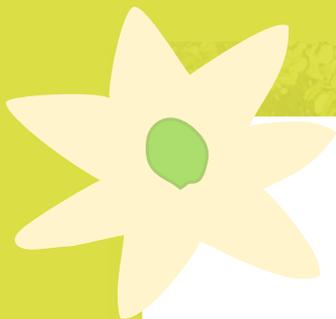
Cartão do
Empresário

Aproveite essa oferta!



Aponte a câmera
do celular e confira
a lista completa:
vempro.sescpe.com.br

Sesc
Fecomércio
Senac



Divirta-se

Por Jannyne Dornelas

PARA SER CRIANÇA AO AR LIVRE

Em um mundo cada vez mais orientado pela tecnologia, a brincadeira em parques é essencial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo



Malu

No universo acelerado e altamente tecnológico em que as crianças da nova geração estão sendo criadas, o brincar ao ar livre tem se tornado essencial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de cada uma. Os novos parques públicos do Recife têm se revelado uma adição notável ao cenário urbano e estão sendo, cada vez mais, calorosamente recebidos pela população.

Esses espaços verdes oferecem, não apenas uma fuga refrescante do agito da cidade, mas também se tornaram pontos de encontro comunitários, promovendo um senso de conexão social. Cynthia Silva, psicóloga clínica, social e jurídica, e professora de

Psicologia do Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG), explica que a primeira infância é a fase que mais precisa desse tipo de atividade. “Um dos principais aspectos diz respeito aos atrasos no desenvolvimento socioemocional dessas crianças, já que elas conseguem se desenvolver melhor por meio do ambiente ao seu redor e estar presencialmente em locais diferentes de sua própria casa, é essencial”, explica Cynthia.

Ainda segundo ela, crianças que passeiam exclusivamente em centros de compras podem se tornar consumistas precocemente. “Isso gera a necessidade na criança de ter objetos de valor para se sentir inserida no mundo, o que é imprescindível evitar”, explica a psicóloga. Além disso, os parquinhos são espaços ideais

para fazer com que os pequenos se afastem das telas. “Com o estilo de vida que temos hoje, principalmente quando falamos de falta de segurança urbana, prender uma criança dentro de casa dá menos trabalho e nos passa uma maior sensação de conforto. É justamente aí onde entra o excesso de telas e criamos uma geração que deixa de viver para estar com um aparelho eletrônico na mão”, pontua a psicóloga.

Outra vantagem é estimular que a interação aconteça e se desenvolva. “Em espaços como esse, acontece o contato com crianças que não são da rotina. Elas aprendem a negociar, a resolver conflitos e a desenvolver várias habilidades essenciais para a vida adulta”, completa.



Um dos principais aspectos diz respeito aos atrasos no desenvolvimento socioemocional dessas crianças, já que elas conseguem se desenvolver melhor por meio do ambiente ao seu redor e estar presencialmente em locais diferentes de sua própria casa, é essencial”

Cynthia Silva



Mali e Matheus



Mali e Matheus



Gael



Malu



Elaine e Gael

Brincadeiras, interações, laços, memórias

Atentos às pressões da vida cotidiana, agendas lotadas e necessidade de impor limites ao uso de dispositivos eletrônicos, mães e papais sabem que a diversão dos filhos é algo a se priorizar. Taís Alessandra é mãe do pequeno Matheus, de pouco mais de 1 ano, e conta que uma de suas mais importantes atividades como mãe é fazer o filho se divertir e ter contato com outras crianças, mesmo que um pouco mais velhas do que ele. “Ele precisa aprender a lidar com as sensações diferentes que é pisar na grama, manipular areia, tocar nas folhas, textura de brinquedos de rua etc. Brincar em contato com o meio ambiente só traz benefícios”, conta Taís.

Manuela Tenório, mãe de Malu, 4 anos, relata que foi notável a diferença de comportamento da filha, quando passou a levá-la mais aos parques para interagir com outras crianças. “Decidimos reduzir o tempo de tela dela, pois começamos a percebê-la agitada demais, inclusive emocionalmente. Então, preenchemos o tempo no fim de semana em locais onde ela não sinta falta dos aparelhos”, conta Manuela. Moradora da Zona Norte, ela destaca que a volta ao parquinho após a pandemia foi gradual. “Eu sempre fiz questão de ir com ela, mesmo que me desse um pouco de medo, porque é exatamente o fato de os pais começarem a frequentar os parques que faz com que a mudança venha”, reflete.

Entre os inúmeros benefícios para as crianças, o brincar é uma maneira valiosa de fortalecer os laços emocionais também com os adultos. Elaine Guimarães, mãe de Gael, 4 anos, sentia o filho muito carente de ver mais do mundo fora do eixo casa-escola. Por mais que ela, mesmo trabalhando em casa, desse atenção, inventasse brincadeiras, limitasse telas para interagir mais, sentia que seu filho ansiava por brincar com crianças da idade dele. “Uma das minhas missões como mãe é construir memórias boas na infância do meu filho, estar perto dele nos primeiros anos foi maravilhoso, mas foi mais ainda, quando eu percebi sua alegria a começar a correr com outras crianças nos parquinhos. Quando ele está nesses espaços, percebo uma grande descarga de energia e felicidade. É o momento dele extravasar”, conta Elaine. ■



Para onde levar seu filho?

A Prefeitura do Recife tem criado as chamadas Praças da Infância, que seguem uma metodologia com soluções específicas e que estejam em sintonia com o seu entorno. O projeto é elaborado a partir do “Guia de princípios para remodelação das praças para infância”, visando a requalificação paisagística que assegure a motivação de ações voltadas à inclusão, segurança, liberdade, orgulho e visibilidade das crianças.

Confira algumas Praças da Infância que já estão disponíveis para brincar



Praça da Infância do Compaz Miguel Arraes
Avenida Caxangá, 653, Madalena



Praça Dom Miguel Valverde
Rua Amaro Coutinho, 221 - Encruzilhada

Praça da Infância Maria Sampaio
Avenida Pernambuco, Ibura



Praça da Infância de San Martin
Esquina da Avenida San Martin com a Rua 21 de Abril



Entrevista

Por Ericka Farias

“QUEREMOS AS ENTIDADES DA NOSSA BASE FORTES E ATUANTES, POIS ASSIM SOMOS AINDA MAIS REPRESENTATIVOS E INFLUENTES”

JOSÉ ROBERTO TADROS



2023 representou o primeiro ano do segundo mandato de José Roberto Tadros à frente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com a experiência de quem foi reconduzido ao cargo de forma consensual, Tadros guiou a entidade de forma serena mesmo diante de grandes desafios apresentados.

Nascido em Manaus (AM), ele é empresário, advogado, pós-graduado em Ciências Políticas, líder sindical empresarial, escritor e presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Amazonas desde 1986 (atualmente licenciado). À frente da CNC, tem ampliado o protagonismo da entidade nacionalmente e fortalecido a atuação de seus braços sociais: Sesc e Senac. À Informe Fecomércio-PE, José Roberto Tadros avaliou 2023 e comentou alguns fatos marcantes do ano.

Informe Fecomércio-PE - De forma geral, como avalia o ano de 2023?

José Roberto Tadros - Um ano de muito trabalho e conquistas. O cenário de transformação por que passa o mundo, o país e as empresas exigiu uma mobilização permanente das nossas lideranças para acompanhar as mudanças e atuar pelo fortalecimento do nosso Sistema e em nome dos interesses do setor terciário. Avalio que foi um ano bastante produtivo e que deixará referências positivas para o futuro.

IF - Quais foram as principais conquistas do período?

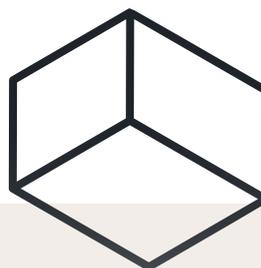
JRT - Destaco a unidade demonstrada pelo Sistema Comércio em diversos momentos cruciais ao longo do ano. A mobilização na defesa dos recursos do Sesc e do Senac na questão da Embratur vai ficar como um fato histórico. Conseguimos o apoio da população em todo o Brasil e revertemos uma iniciativa que prejudicaria a atuação das duas instituições. O trabalho realizado no acompanhamento e nas propostas da reforma tributária é um outro exemplo do quão contributivos podemos ser para o comércio de bens, serviços e turismo e para o Brasil.

IF - Ainda no primeiro trimestre do ano, a CNC apresentou a Agenda Institucional do Sistema Comércio, que foi entregue para autoridades e parlamentares de todo o país. Qual foi a importância de iniciar 2023 com esse documento?

JRT - Essa iniciativa é mais uma demonstração do protagonismo que projetamos para contribuir com a elaboração de políticas públicas que ajudem o Brasil a trilhar o caminho de um desenvolvimento sustentável. A Agenda Institucional do Sistema Comércio é um roteiro para ajudar a transformar o ambiente de negócios do nosso país e foi o resultado de um amplo debate, promovido no âmbito do Sistema Comércio, que fizemos chegar às diversas instâncias de governo e aos parlamentares. É um trabalho que não se encerra na entrega do documento, mas que seguiremos desenvolvendo e acompanhando em sua aplicação.

IF - A reforma tributária foi uma das pautas recorrentes da CNC durante o ano de 2023. Espera que a pauta continue em alta em 2024?

JRT - A aprovação da reforma tributária é um avanço histórico pelo que representa em termos de simplificação do nosso sistema, um dos mais intrincados e onerosos do mundo. Estamos diante da perspectiva de contar com uma realidade fiscal mais transparente e com maior segurança jurídica, duas qualidades fundamentais para impulsionar a economia. Ainda há muito o que fazer, pois será preciso determinar as leis complementares, mas o caminho é esse. O Sistema Comércio contribuiu de forma significativa para aperfeiçoar a proposta. Se ainda não é a reforma ideal, tenham a certeza de que trouxemos avanços que beneficiam o setor terciário e seguiremos acompanhando a regulamentação da lei em 2024.





IF - Ainda no primeiro semestre de 2023, a CNC comandou uma campanha, aderida por todo o Brasil, contra os artigos 11 e 12 do PLV nº 09/2023, que pretendiam desviar 5% dos recursos destinados ao Sesc e ao Senac para a Embratur. Nessa época, as instituições receberam apoio da população, de instituições, empresas e pessoas públicas. Acredita que a situação mostrou a relevância dos serviços prestados?

JRT - Sem dúvida. A mobilização realizada foi memorável pelo que significou de unidade do nosso Sistema e pela resposta da população ao apoiar a causa. Esse apoio só foi possível pela excelência do trabalho efetuado dia a dia pelo Sesc e pelo Senac em todo o Brasil. A população simplesmente fez um gesto de retribuição para aquilo que percebe fazer a diferença para sua qualidade de vida e seu aperfeiçoamento profissional. Foi muito gratificante o retorno que obtivemos, para além do resultado prático de ter contribuído para barrar o corte de recursos.



IF - Que avaliação faz do Conecta 2023?

JRT - O compartilhamento de boas práticas e o alinhamento de ideias são fundamentais para o fortalecimento do nosso Sistema. O Conecta, assim como o Sicomércio, tem esse importante papel, como espaço de intercâmbio, assumindo a função de inspirar e transformar pela circulação de conceitos e experiências que estão em curso, muitas vezes, dentro do próprio Sistema. Um resultado que se desdobra com o programa Conecta em Ação, que está promovendo avanços significativos nos processos de comunicação das Federações.

IF - O número de participantes do Sicomércio 2023 demonstra a união do segmento?

JRT - Foi uma participação muito expressiva. Depois de oito anos desde o último evento, reunimos cerca de 1.300 pessoas no Sicomércio 2023, representantes das 34 Federações e dos mais de mil sindicatos integrados ao nosso Sistema. E creio que o que foi entregue compensou amplamente todo o esforço. Queremos as entidades da nossa base fortes, atuantes, pois, com uma base forte, somos ainda mais representativos e influentes. Daí a importância do Sicomércio e do Programa Atena, que foi apresentado durante o evento.

IF - Inovação é umas das bandeiras levantadas pela CNC. Uma prova disso é a realização da primeira edição do CNC Innovation Day, evento de tecnologia e inovação voltado aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Percebe que o comércio de bens, serviços e turismo do Brasil está cada vez mais interessado em debater o tema?

JRT – Sim, e nós precisamos atuar como indutores desse movimento. A transformação digital é uma realidade incontornável; e a adaptação das empresas, uma questão de sobrevivência. Quanto mais informados, atualizados e sintonizados os empresários estiverem, melhor enfrentarão os desafios que os novos cenários estão impondo. E esse é um movimento multidimensional, pois o consumidor está mudando, o modelo e o ambiente de negócios estão mudando, os processos estão mudando. Precisamos estar junto com os empresários nessa jornada.

IF - Ainda sobre inovação, a CNC foi uma das apoiadoras do Rec'n'Play, no Recife. Acredita que o segmento do comércio de bens, serviços e turismo deve estar cada vez mais próximo de eventos desse tipo?

JRT - O Recife está muito bem posicionado na área de inovação do Brasil com uma das mais bem-sucedidas iniciativas do setor, o Porto Digital. Esse é um exemplo do que a conjugação de esforços nos diversos níveis, público e privado, pode fazer em termos de políticas públicas que estimulem a criação de valor baseada na inovação e na tecnologia. Cabe a nós do Sistema Comércio trabalhar para a consolidação de um ambiente que estimule o desenvolvimento de uma cultura baseada na inovação e atrair os empresários, mostrando soluções e tendências que podem fazer a diferença para seus negócios.

IF - Podemos eleger a criação do programa Atena, com a premissa de apoiar o desenvolvimento das Federações e dos sindicatos do Sistema Comércio, como um dos destaques do ano?

JRT - O programa Atena é uma iniciativa de destaque por tudo o que representa em termos de fortalecimento do Sistema Comércio. Com entidades mais fortes e atuantes, somos mais representativos e a potência de nossa voz se eleva. O programa Atena vem sendo desenvolvido de forma colaborativa por todo o Sistema, com foco na integração, na melhoria da sustentabilidade e da representatividade das Federações e dos Sindicatos, por meio da oferta de soluções, treinamentos, assessorias e eventos direcionados às entidades.





IF - Como avalia a atuação da Fecomércio-PE em 2023?

JRT - O presidente Bernardo Peixoto tem sido um líder incansável a serviço das causas dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo deste grande estado que é Pernambuco. Faço aqui um agradecimento pelo sentido de parceria que marca as relações da Federação com a CNC. Sabemos que podemos contar com o apoio e a força de vocês, como contamos em diversos momentos deste ano de 2023. Meus cumprimentos ao presidente Bernardo, a toda a sua Diretoria e aos colaboradores do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco.



IF - Quais os principais desafios para 2024?

JRT - A reforma tributária vai seguir em pauta, pois ainda há um longo caminho a ser trilhado na regulamentação da lei. Participaremos ativamente do debate, como sempre temos feito nessa importante questão que afeta os empresários. Vamos continuar trabalhando com muito empenho para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil, fortalecendo a democracia, o livre mercado e a segurança jurídica. Esse é o melhor caminho para um crescimento sustentável do nosso setor e da economia brasileira de forma geral, com mais investimentos, geração de empregos e renda. Em relação ao Sesc e ao Senac, o nosso desafio será ampliar a integração e a sinergia desse grande sistema, mantendo o padrão de excelência que os trabalhadores do comércio e a população brasileira se acostumaram a encontrar nas duas instituições. Uma agenda para ajudar a transformar o Brasil. ■



Cursos de
Idiomas SENAC

SOLTE a
LÍNGUA

com
FLEXIBILIDADE
DE HORÁRIO



pe.senac.br/idiomas

INGLÊS // ESPANHOL // ITALIANO // FRANCÊS // ALEMÃO

CHEGUE MAIS
RÁPIDO AO

FUTURO



MEDIOTEC
SENAC

ENSINO MÉDIO + ENSINO TÉCNICO

**EM DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS OU LOGÍSTICA**



RECIFE // PAULISTA
CARUARU // PETROLINA

MATRÍCULAS ABERTAS
PE.SENAC.BR/MEDIOTEC